



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16799 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 22 - Educação Ambiental

ECOLOGIAS INFANTIS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Letícia Lopes Bortolotti Baptista - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Soler Gonzalez - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

ECOLOGIAS INFANTIS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Introdução

Este texto resulta de uma pesquisa de mestrado profissional em Educação concluída em 2023, cujo objetivo consistiu em cartografar as ecologias infantis nos cotidianos escolares da educação infantil a partir das seguintes práticas pedagógicas de educação ambiental realizadas: Cartografias afetivas, Ecoinfânciasvivas, Jardim suspenso no céu, e, Parque da Biquinha.

Os aportes teóricos e metodológicos que embasaram a pesquisa se referem aos estudos com os cotidianos (Alves, 2008), a pesquisa narrativa em Educação Ambiental (Autor 2; Ramos, 2021), a dimensão política de Educação Ambiental (Reigota, 2014), a perspectiva freireana de Educação (Freire, 2021a; 2021b), o pensamento e a filosofia indígena (Krenak, 2019, 2020), em diálogo com a noção de infância com os estudos da Filosofia da Diferença (Khoan, 2021). Desejamos potencializar o que denominamos por ecologias infantis, tecidas nos cotidianos da educação infantil, reconhecendo as infâncias como força de vida, que nos reconecta com a mãe Terra.

Os procedimentos metodológicos realizados consistem em oficinas pedagógicas pensadas a partir de diálogos amorosos (Freire, 2021a) e na escuta das ecologias infantis e de suas pedagogias da pergunta (Freire, P.; Faundez, A., 2021), potencializando as ecoinfânciasvivas no cotidiano escolar da Educação Infantil, a partir de cartões postais com micronarrativas infantis.

Desenvolvimento

Abordaremos para este trabalho a oficina Ecoinfânciasvivas na qual as crianças percorreram o entorno da escola, observaram as ruas, arborização, lugares, construções, seres vivos, a coleta de lixo e o jardim criado pela escola. Segue um fio das ecologias infantis: “...aqui tem um monte de plantas né. Elas têm folhas diferentes.”; “Olha, tem formiguinhas também.”; “Eu encontrei a casa das formigas.”; “Tem lixo aqui. A gente pode tirar?”; “A gente não pode jogar lixo na natureza, né, tia? Se não ela vai morrer.”

As crianças se interessam pelos elementos do jardim e observaram a existência de lixo naquele lugar, e, solicitaram a retirada e a limpeza do jardim. Partindo das ecoinfânciasvivas dialogamos com KRENAK (2022) sobre a necessidade de ouvir as crianças que ainda não desistiram do mundo, sendo elas capazes de refletir sobre outras relações e narrativas do planeta, “[...] ouvir a voz dessa criança que ainda não desistiu do mundo e que é capaz de propor outra narrativa para ele, [...]. A escolha de um outro mundo feita aqui e agora e será feita pelas crianças, não pelos adultos [...]” (KRENAK, 2022, p. 106).

No decorrer do percurso surgem outras narrativas: “Eu encontrei uma joaninha.”; “Não pode matar!”; “Olha, aqui tem outro formigueiro esse é diferente.”; “Aí! As formigas estão me mordendo.”; “Tia eles pisaram no formigueiro, por isso as formigas morderam eles.”, “Na minha casa já teve uma barata igual a essa.”; “Na minha também, mas meu pai matou.”; “Deixa eu ver também.” Durante a caminhada, as crianças avistam que ao lado da escola há um ponto viciado de lixo que chamou a atenção provocando a indignação das crianças: “Olha, tia, perto da nossa escola está cheio de lixo.”; “O lixo tem o cheiro ruim.”; “Por que as pessoas jogam o lixo na rua, tia?”; “Tem que jogar o lixo na lixeira, não na rua.”

O caminhão de coleta de lixo passou no momento em que as crianças questionaram a sujeira no local, e, enquanto os garis recolheriam o lixo toda a turma aplaudiu agradecendo os garis, que agradeceram, sorriram e acenaram para as crianças. Após o trajeto, foi realizado uma roda de conversa com a turma que aproveitaram para compartilharem suas ecologias infantis: “Eu colocaria lixeiras na rua.”, “Eu faria um jardim lá onde tem lixo.”; “Eu queria que tivesse um parquinho no lugar do lixo.”; “Eu colocaria uma lixeira bem grande, para ninguém jogar o lixo na rua.”; “Eu colocaria uma placa falando: proibido jogar lixo na rua.”

Conclusões

Coma pesquisa e as oficinas potencializamos os saberes das crianças e suas experiências com as problemáticas ambientais cotidianas. Como resultados apresentamos o potencial político, pedagógico e ecológico das ecologias infantis nos cotidianos escolares e em práticas pedagógicas de Educação Ambiental na Educação Infantil, em prol de uma educação ambiental política, problematizadora, dialógica e como prática de liberdade (Freire, 2021b). Compreendemos que o meio ambiente está conectado com o planeta e interligado com o modo como habitamos e modificamos os espaços onde estamos inseridos. Expressando as relações estabelecidas entre todas as formas de vida que vivem no planeta, que é um

organismo maior e vivo (KRENAK, 2020). Cabendo ressaltar que foram criados 20 cartões-postais no formato digital e impresso, com fotografias do trajeto e com micronarrativas que traduzem as ecoinfâncias vivas que se fazem presentes no cotidiano escolar da Educação Infantil.

Palavras-chave: Cotidianos Escolares. Educação Ambiental. Ecologias infantis. Educação Infantil. Práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. *Decifrando o pergaminho: o cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 68 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021a.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 78 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021b.

FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. *Por uma pedagogia da pergunta*. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

RAMOS, A. T.; AUTOR 2. Educação ambiental nas redes educativas do grupo de pesquisa Territórios de Aprendizagens Autopoiéticas. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v. 38, p. 73-97, 2021.

KOHAN, Walter Omar. *Paulo Freire: Um Menino de 100 Anos*. Rio de Janeiro: NEFI, 2021.

KRENAK, Ailton. *Ideias para Adiar o Fim do Mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KRENAK, Ailton. *O Amanhã não está à Venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK, Ailton. *Futuro Ancestral*. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

REIGOTA, Marcos. *O que educação ambiental?* 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2014.